

NOWY LUD

O Jornal da Nova Gente

IMPRESSO

PORTE PAGO
123/90 - PR

Preço do Exemplar: Cr\$ 20.000,00

URGENTE

1. PROJETO do **Nowy Lud** para Araucária será apresentado nas próximas semanas à comunidade local. O esquema para outros lugares continua em estudos.
2. VEM aí um Curso de Cozinha Típica Polonesa! Aguardem.
3. ALGO diferente vai acontecer na administração do Parque João Paulo II. Para melhor, sim.

fundado em 2 de outubro de 1920 # Nº 4280 # 1-15 e 16-30 de abril de 1993 - Circulação Nacional e Internacional

CONGRESSO SUL-AMERICANO A PERIGO

O Coração da Fé

A fé é a respiração e a força tora da vida cristã. Mas o coração do centro da fé é a ressurreição de Cristo. pois, se Cristo não fosse ressuscitado, ilusória seria nossa fé: continuaríamos ligados em nossos pecados.... De modo que, sem ressurreição e sem Páscoa, a Igreja não seria de Clube sagrado ou associação religiosa, reunida na lembrança de seu velho mestre, benfazeja de pobres e uma das inúmeras vítimas do poder opressor... Com efeito, se Jesus não tivesse vencido a morte, pulado do sepulcro e ressuscitado para a nova, ninguém poderia reconhecer nele o Filho de Deus, Salvador e Libertador de todo homem e de toda mulher. Um Cristo não ressuscitado, não seria Deus. E para nós sobra apenas o consolo de rememoração de invocá-lo. Ficariamos aliando "dele" sem ter a possibilidade de falar "com ele". Passaríamos horas lendo o que ele falou através da Bíblia, mas sem ter a ventura de

escutá-lo agora...

Mais ainda. Se Cristo não tivesse ressuscitado, seriam os cristãos a mantê-lo vivo, não seria ele a manter vivos os cristãos... Mas a verdade é esta; se de muitos infelizes se pode afirmar que padeceram, foram crucificados e sepultados sob Pôncio Pilatos - só de Cristo se pode afirmar com toda certeza que, no final de tudo, "ressuscitou dos mortos".

E nós bem que poderíamos cobrar de Cristo uma ressurreição mais espetacular: que todos, até Pilatos e Caifás, pudessem vê-lo pular do sepulcro, como que numa legítima desforra. Mas isto não estava nos planos de Deus.

Nos planos de Deus está que aceitemos o ressurreição de Cristo num clima de fé pura, absoluta sem restrições. Este é o preço que nos cabe pagar, se quisermos experimentar o sabor da liberdade, da felicidade e de nossa própria ressurreição. (11.4.93).

Na Esteira de Tomé

Ainda que inconscientemente, todos nós, no fundo, pertencemos ao mesmo partido de Tomé, jogamos no mesmo time de Tomé, freqüentamos a mesma escola que Tomé. É o partido dos retardatários, dos que chegam pontualmente atrasados aos encontros marcados com Cristo. É o time dos individualistas ou dos que não se interessam tão facilmente nas comunidades. É a escolinha dos desconfiados ou dos que, para crer, precisam ver com os olhos e tocar com as mãos... Herdeiros de Tomé, nós vivemos em tensão entre: desejo de acreditar e medo de ficar decepcionados; instinto de jogar-nos aos pés de Jesus gritando "meu Senhor e meu Deus" e pavor de descobrir que aquele Jesus não passa de fantasma; vontade de imitar os colegas na profissão de fé, e mania de mexer com os dedos naquelas chagas... Não temos pinta de heróis nem auréolas de santos. Mas uma coisa é certa: queremos crer assim como também queremos a-

mar e esperar. Aliás, vivemos no terror da capacidade de crer, de esperar e de amar.

Contudo, é bom sabermos que quando sofremos por causa de nossa falta de fé, quando nos angustiamos por nossa esperança enfraquecida e quando lamentamos não ter coragem de amar, é sinal de que estamos crendo, esperando e amando...

Agora, o mais difícil não é "crer sem ter visto"; o mais difícil é "viver a fé". Porque a fé no Ressuscitado é exigente e nos obriga a trabalhar e lutar, até que a realidade social seja transformada e renovada na justiça.

Alguém insinuou que, o que falta nos cristãos de hoje não é a coragem de crer no Cristo, mas a coragem de agir de acordo com a fé que professam.

Talvez, essa insinuação não esteja tão longe da verdade. Mas, se assim for, aonde iremos esconder nossas caras, longe de Deus e do mundo?

Pe. Virgílio Ciaccio, SSP.

Dirigentes da Polbrás (Federação das Associações Étnico-Polonesas do Brasil), com sede em Curitiba, receberam dia 30 de abril a visita do vice-presidente da União dos Poloneses na República Argentina, sr. Juan Bieles, e do reitor da Missão Católica da Argentina, Pe. Stanislaw Grzybowski, que vieram em nome do presidente das Federações da Argentina e do Uruguai, Juan Kobylanski, tratar de detalhes relacionados ao 1º Congresso dos Polônicos da América Latina, previsto para meados de novembro nas capitais daqueles países.

O encontro, efetivado na sede da União Juventus, foi presidido pelo vice-presidente da Polbrás, jornalista Miecislau Surek, em vista da ausência do presidente Anísio Oleksy, que estava em Florianópolis, presentes os presidentes e representantes das Sociedades Tadeusz Kosciuszko, Józef Pilsudski, Associação Cultural dos Poloneses no Brasil, Câmara de Comércio Brasil-Polônia e Editora Lud.

Depois dos visitantes entregarem sugestões de programa e

de pauta para o conclave, dirigentes da Polbrás os argüiram a respeito das reuniões preliminares combinadas entre os organizadores, para definir todos os esquemas atinentes, buscando a promoção do Congresso sem interferências das áreas oficiais ou oficiosas, conforme expedientes trocados desde 14 de setembro de 1992 entre os presidentes Anísio Oleksy e Juan Kobylanski.

Os visitantes, após outras discussões para temário e formas de inscrições de interessados, ficaram de manter entendimentos com o dirigente uruguaio Juan Kobylanski e combinaram uma reunião entre todas as federações dos países envolvidos, para acertarem um harmônico, democrático e isento Congresso Sul-Americano, estudando-se a possibilidade de criação de uma Confederação da América Latina que atuaria mais especialmente na troca de informações e intercâmbio cultural, resgatando a história da contribuição das imigrações polonesas em seus territórios, nos últimos cento e trinta anos.

Sociedade União Juventus comemorou seus 95 anos



Os mais representativos clubes e segmentos da comunidade estiveram prestigiando os 95 anos da Sociedade União Juventus.



Os presidentes Anísio Oleksy (Diretoria) e Edward Szewczak (Conselho), quando recebiam o diploma, de mérito, enviado pelo prefeito Raphael Greca de Macedo.

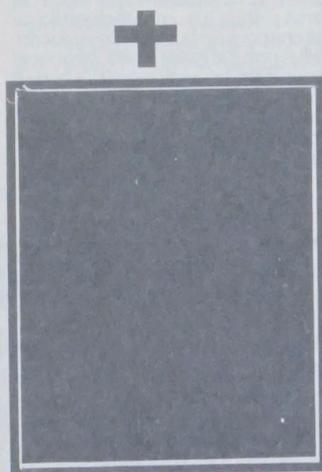
O Conselho e a Diretoria da Sociedade União Juventus realizaram dia 3 e 7 de maio respectivamente uma sessão solene e um baile comemorando a passagem dos 95 anos de existência da entidade. No dia 3, todos os presidentes das entidades de origens polonesas estiveram presentes, prestigiando o ato, tendo havido uma intensa confraternização. Como coincidia com a Data Nacional da Polônia,

foram tocados os Hinos Nacionais do Brasil e da Polônia. No dia 7, sexta-feira, centenas de casais associados e convidados participaram de um animado baile, cujos pontos marcantes foram o bolo, a saudação com o "Sto Lat" e champagne e uma bem preparada ceia. O presidente Anísio Oleksy e sua diretoria receberam os convidados e os associados. Veja mais detalhes à página 3.

Faleceu o Padre Eduardo Pinocy

Com 89 anos de idade e 64 de sacerdócio, no Domingo de Páscoa, dia 11 de Abril, faleceu na Casa dos Padres Idosos Vicentinos, na localidade de Catanduvas do Sul, Contenda-PR, o padre Eduardo Pinocy. Ele era natural da Polônia; veio ao Brasil tão logo se ordenou padre. Era irmão do Pe. Benedykt Pinocy, também já bastante idoso e que está na Alemanha.

Sempre alegre e bem humorado, destacou-se pelo zelo apostólico, como um autêntico Missioário Vicentino. Quando dispunha de algum tempo livre, Pe. Eduardo era um hábil marceneiro, além de saber consertar relógios, motores, máquinas e aparelhos domésticos. Era sóbrio no comer e no vestir, praticando a pobreza evangélica. Para os Pe. Vicentinos da



Pe. Eduardo Pinocy
* 19.03.1904 + 11.04.1993

Provincia sediada em Curitiba, o Pe. Eduardo deixa grandes lições de serviço, paciência, perseverança, disponibilidade nas transferências para as diferentes paróquias, coerência e competência. Enérgico, mas muito compreensivo, ele sabia instruir, orientar, exigir, corrigir, estimular... semeando valores cristãos e humanos.

Talvez nenhuma grande obra material o imortalizou, mas imortalizar-se-á naqueles que conheceram a figura de um autêntico padre, ministro dos sacramentos e administrador paroquial. Na tarde do Dia da Páscoa do Senhor, às portas do céu, Padre Eduardo deve ter apresentado a "São Pedro" a seguinte "ficha":

lho de Matias Pinocy e Edviges Goliasz Pinocy; ingressou na Congregação da Missão em 1921; fez os votos em 1923; ordenado padre em 20 de janeiro de 1929; chegou ao Brasil aos 14 de julho de 1929; trabalhou como padre em Ivaí-PR(1929); Guarani das Missões-RS(1931); Ivaí-PR(1935); Mafra-SC(1938); Irati-PR(1948); Ivaí-PR(1949); Abranches/Curitiba-PR(1951); Prudentópolis-PR(1952); Ivaí-PR(1954); Contenda-PR(1962); São Vicente de Paula/Curitiba-PR(1963); Diretor das filhas de Caridade(1964); São Mateus do Sul-PR(1966); Tomás Coelho/Araucária-PR(1968); Ivaí-PR(1971); Seminário N. Sra. das Graças/Curitiba-PR(1982); Tomás Coelho/Araucária-PR(1984); Casa dos Padres Idosos (desde 1985).

EDUARDO PINOCY - Fi-

Não Tenha Mais Dúvidas. Consulte o Pequeno Dicionário!

A preço promocional, estamos vendendo o Pequeno Dicionário Português-Polonês/Polonês-Português, de Wanda Biernacka, com 552 páginas.

Postos de Venda: Livrarias Católicas (Curitiba, Caxias do Sul, Cascavel, Foz do Iguaçu, Balneário Camboriú), Livraria SVD (Curitiba e Ponta Grossa), Livraria do Chain (Curitiba), Bancas de Revistas Recife (Boca Maldita) e da Praça do Japão. Em Araucária, na Casa Paroquial e na Casa do Agricultor; Erechim, com Jupem; Porto Alegre, com a Sociedade Polônia; em Florianópolis, com Sociedade Polônia; em São Paulo, com a Capelanía Polonesa (Igreja Dom Bosco) e com Prof. Olgierd Stamirowski; Lapa, na Casa Paroquial; em Cândido de Abreu, com a Prof. Leocadia Furman.

Outros Lugares: pedir por reembolso postal ou entrega pessoal através de nossos representantes. Solicitar pela Caixa Postal 1775, CEP 80001-970 - Curitiba - PR

Segunda Cidadania, vale?

Delicada é a análise que se deve ou se possa fazer hoje em dia sobre a vontade de alguns cidadãos brasileiros optarem por uma segunda cidadania, principalmente de países que formam a chamada Comunidade Econômica Europeia. Temos acompanhado o corre-corre de irmãos brasileiros descendentes de espanhóis e italianos, procurando os seus consulados para optarem pela sua segunda cidadania, como chamam. Gente que é até terceira geração está buscando uma nova situação, como que fugindo da sua pátria.

Isso está correto? Isto não é enganoso? Será que a vida desse pessoal vai melhorar só porque tem um passaporte estrangeiro?

Muitos descendentes de poloneses, diante da perspectiva de que a terra de seus ancestrais está em vias de ingressar na CEE, promessa para o ano 2.000, buscam informações junto aos consulados e outros organismos para conseguirem um segundo passaporte e, assim, terem facilidades naquele país quando o comércio com países europeus estiver vigorando com maior intensidade.

No momento, salvo detalhes que ainda se desconhece junto à área oficial/diplomática, quem optar pela segunda cidadania, se é que existe este termo, pela dubiedade da situação (ou é brasileiro ou é polonês), deverá arcar com as conseqüências do ato. Como a desistência da cidadania brasileira é publicada no Diário Oficial

da União, estará criada uma primeira dificuldade para o cidadão: como ele desiste de ser brasileiro, e opta pela condição de polonês, passa ele a ser um estrangeiro dentro do país em que nasceu. Que vantagens terá ele com isso?

Primeiro, passa a responder pelos seus atos como estrangeiro, obedecendo às leis polonesas. Ou seja: será chamado a votar, poderá até a ser votado se se candidatar a alguma posição polonesa. Se viajar à Polônia, como portará um passaporte polonês, estará livre da taxa que a área oficial cobra, pelo visto consular, custando atualmente perto de Cr\$ 1 milhão. No que concerne aos benefícios e aos direitos de brasileiro, não os terá, pois abdicou dessa condição ao possuir uma outra cidadania.

Temos dúvidas da utilidade do duplo passaporte, afora os problemas de entendimento legal, já que ambos os países (Brasil e Polônia) ainda não firmaram compromissos nesse sentido, permitindo que seus habitantes tenham vida legalmente plena de direitos e deveres, sem prejuízos mútuos.

Nossa sugestão aos irmãos brasileiros, descendentes de poloneses que se excitam diante de perspectivas de uma outra cidadania, é que analisem os prós e contras dessa vontade, para evitar problemas que mais tarde se tornam insolúveis.

Pensar melhor pouco custa, vem de graça e amadurece.

A sonhada união de forças

Já que a diretoria da Braspol nacional, que é dirigida por um político e por um reitor (há mais de 19 anos no cargo), formando uma das várias facções da chamada comunidade cultural polônica do Brasil, não respondeu à proposta do presidente da Polbrás, Anísio Oleksy, de se extinguírem as organizações para se criar uma só, grande e representativa, após ampla consulta junto a quem quer trabalhar assim, temos que sonhar

com outros caminhos para buscarmos efetiva e real presença no cenário nacional e internacional. Como não há perspectivas de que aqueles dirigentes braspolinos busquem democraticamente ligações com toda a comunidade, ouvindo suas idéias e querendo unificação, esperamos que os que os acompanham façam valer a sua condição de filiados aos programas e projetos, cobrando suas posições, inclusive as de

caráter pessoal. Se o seu trabalho visa apenas uma candidatura político-partidária ou se realmente se trabalha pela coletividade. O que não se pode admitir, nos tempos transparentes de hoje, é que pessoas, ostentando cargos e funções, sem delegação formal de toda a comunidade, usem e abusem da capacidade intelectual e financeira de gente bem intencionada que apenas quer mostrar o valor de sua descendência...

Socialismo e Cristianismo (Final)

No período entre as duas guerras mundiais, o socialismo marxista-leninista, na edição da União Soviética, atraiu intelectualistas, poetas e escritores franceses, ingleses, alemães e americanos. Viajavam em férias e excursões, por conta da União Soviética. De lá mandavam cartas, relatórios, reportagens e diários, cheios de encanto pelo socialismo soviético, pelo Stalin, pelos kolkoses.

Essa gente não percebia a desgraça das nações escravizadas, não sabia ou não queria saber que desde 1917 a 1937, durante 20 anos, morreram de fome, esgotamento físico, fuzilamentos e doenças contagiosas 45 milhões de cidadãos soviéticos. Ignorava que desde a revolução de 1917, até a morte de Stalin, foram enviados para os campos de concentração e trabalhos forçados quase 25 milhões de pessoas, das quais 14 milhões de camponeses, 6 milhões de operários e 2 milhões de crianças.

Enquanto os intelectualistas, poetas e escritores europeus ocidentais e americanos entoavam louvores a Stalin e ao socialismo soviético, o governo soviético decidiu liquidar os chamados bandos de crianças que levavam uma vida de vadiagem. As crianças aprendidas que fossem doentes, eram fuziladas. As sadias eram enviadas para a ilha de Komo ou Cáucaso para trabalhos forçados.

Citação de emigrante russo
"Junto com outros prisioneiros, fui designado para escavação de sepulturas de crianças, mortas de frio e fome. Jamais esquecerei

o momento em que chegaram à ilha Komo, onde estávamos presos, dois navios de carga com transporte de crianças. Eram 6 mil, com idade de 7 a 15 anos. Todas estavam em trapos, descalças, tremiam de frio e aconchegavam-se umas às outras. Seus olhos ardiam de febre, os lábios roxos de frio. Percebíamos que estavam doentes, esfomeadas e deveriam ter passado por grandes suplicios.

Da nossa ilha mandaram-nas para a ilha Kond - a ilha da morte. Lá, a cada quatro dias ganhavam um pedaço de pão e água quente. Moravam em barracos sem portas e sem janelas, sem palha de trigo, sem bancos e mesas. No começo elas pediam pão e roupa. Dias depois desistiam de implorar e começavam a morrer. Diariamente eram removidas dos barracos 30 a 40 cadáveres de crianças. Transporte nos ombros, até as valas comuns, corpos de 3.575 crianças."

Tragédia do Socialismo
O coletivo devanieo de paraismo na terra provou ser uma bolinha de sabão, que rebentou ao deparar-se com a dura realidade. Apesar de ter sido este sonho estruturado por diversos "cultos auxiliares", pelas "experiências de gerações anteriores", usando somente "métodos científicos", tendo à sua disposição autoridades da ciência, a realidade revelou ser um inferno. Uma vez que a tragédia do socialismo ateu nasceu já no seu advento, no momento em que aquilo que é metafísico, de caráter religioso, sagrado, foi levado ao plano pu-

ramente humano.

O homem e as sociedades inteiras direcionavam até então os seus grandes anseios para o Céu e para o Deus. Lá viam o alvo de sua peregrinação terrena, a realização de seus sonhos. Para lá se encaminhavam através das gerações. A vida aqui, na terra, tinha uma sólida união com aquela vida, parte daquela melhor, mais bela e infinita vida, o seu prelúdio. Conscientemente, o ateísmo inverteu o alvo. Iludiu a humanidade com outra visão, o paraíso terreno. Por que se preocupar com a vida futura, preocupar-se com Deus, por que sofrer e negar a si próprio? Tudo isso não tem sentido, pois Deus não existe. A fé em Deus foi um grande erro de gerações antecedentes. E como a pessoa tem que crer em algo, veio a luta por um futuro melhor, a luta pela sociedade socialista.

Doutrina do Socialismo
Ao procurarmos avaliar objetivamente, tanto o socialismo como o cristianismo, constatamos que, embora existam contradições entre ambos, são eles duas distintas doutrinas. Não quer dizer de que um deles propaga o mal e o outro o bem. Em consequência, o Socialismo não trau os seus princípios, não desperdiçou as chances de fazer a humanidade feliz, porque essas chances nunca teve. Desde o primórdio de sua existência penetrou nas prerrogativas de Deus, negando a Sua existência. O Socialismo ateuista é um pecado do orgulho.

Pe. Piotr Włoczyk, da Alemanha

Tradução de Thadeu Krul

Recuperação Econômica da Polônia no Bom Caminho

Recentemente, a revista **Time** publicou uma reportagem otimista a respeito da situação da Polônia, apontando-a como a pioneira no crescimento econômico entre os países que recentemente optaram pelo capitalismo na Europa Centro-Oriental. Na realidade, no ano passado, a Polônia foi o único dentre os países ex-comunistas da Europa que teve um crescimento de 0,5 a 2 por cento no seu PIB (Produto Interno Bruto). Esse crescimento pode parecer modesto se comparado com os dos chamados "tigres asiáticos" (alguns países da Ásia Oriental), mas é revelante se levarmos em conta que países europeus de longa tradição capitalista (como é por exemplo o caso da Inglaterra) estão enfrentando sérias dificuldades econômicas nestes últimos tempos.

Hoje, 47 por cento do PIB da Polónia provém da iniciativa privada, e o processo de privatização está sendo intensificado. Essa participação da iniciativa privada é a maior dentre qualquer dos países do antigo bloco soviético. De uma força de trabalho de 14 milhões, cerca de 8 milhões de pessoas estão no setor privado.

Nos últimos três anos, mais de 700 mil poloneses saíram do setor estatal para se dedicar a pequenos negócios - a primeira onda de um movimento empresarial que está transformando a paisagem estéril de uma economia antes centralmente planejada num território

capaz de oferecer empregos e prosperidade. Lojas e restaurantes vão surgindo em toda a parte, da mesma forma que postos de gasolina e fábricas de processamento de alimentos na área rural. Depois de terem aprendido a enfrentar longas filas para a compra de gêneros de primeira necessidade, os poloneses podem atualmente comprar de tudo, inclusive produtos importados de todas as partes do mundo. O obstáculo que muitos ainda enfrentam é a falta de dinheiro.

É verdade que existem ainda algumas ameaças no horizonte, como a falta de disciplina nas finanças públicas, a instabilidade política e a pressão dos trabalhadores por aumentos salariais. Apesar disso, tudo parece indicar que o país finalmente está saindo da recessão.

Quando a Polónia abandonou o comunismo em 1989, a situação era catastrófica. A dívida externa ultrapassava os 45 bilhões de dólares e reinava a hiperinflação. A explicação para a rápida recuperação econômica parece residir no fato de que mesmo na época do comunismo a maior parte da agricultura e uma boa parcela do comércio estavam em mãos de particulares, o que garantiu ao país uma estrutura inicial mais sólida para dar início a uma economia de mercado.

Medidas tomadas pelo então ministro das finanças Leszek Balcerowicz resultaram num primeiro tratamento de choque quando

ele liberou os preços e tornou o zloty conversível em janeiro de 1990. O plano causou um desemprego em massa - que ainda atinge quase 14 por cento -, uma profunda queda nos salários reais e um colapso da produção industrial, quando indústrias ineficientes fecharam suas portas e produtos importados inundaram o mercado. Mas o esquema também serviu para controlar a inflação e garantiu o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI) dos governos ocidentais para os planos de recuperação econômica postos por Varsóvia. Para se ter uma idéia desse apoio, só no ano passado a Polónia conseguiu atrair investimentos estrangeiros que ultrapassaram os 4 bilhões de dólares.

Enquanto a situação econômica permanecia confusa - a Polónia teve quatro governos nos últimos três anos -, a iniciativa privada colheu excelentes resultados numa economia de mercado livre. O sucesso veio rapidamente, apesar das queixas que os empresários contra o governo, principalmente contra os altos impostos que recaem sobre a iniciativa privada.

Nesse contexto de relativo sucesso, e apesar dos riscos e dificuldades que ainda persistem, a maioria dos analistas concorda que a economia polonesa tem elasticidade suficiente para superar os últimos vestígios de quatro décadas de comunismo e enveredar pelo caminho do desenvolvimento. (MK)

Henryk Górecki - um Grande Nome da Música Polonesa

Entre os grandes nomes da música polonesa, não pode faltar a partir de agora o de Henryk Górecki (pronuncie: Guretki), até pouco tempo atrás uma personalidade pouco conhecida dentro da vanguarda musical polonesa.

Górecki projetou-se internacionalmente com a sua **Sinfonia nº3**, que tem como subtítulo **Sinfonia dos Cânticos Tristes**. Trata-se de uma meditação transcendental sobre a mortalidade e a redenção, composta para orquestra e soprano. Em três momentos extremamente lentos, que duram quase uma hora, a obra fala de um pesaroso desespero, mas canta ao mesmo tempo uma sublime esperança.

Contrariamente a todas as expectativas, essa peça musical de características litúrgicas, composta há 17 anos e agora novamente gravada, já pela 4ª vez, cativou um enorme público, muito maior do que qualquer composição séria costuma alcançar. A obra vem alcançando um enorme sucesso,

especialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. Desde o ano passado foram vendidas no mundo todo 200 mil cópias da última versão gravada (140 mil apenas na Inglaterra).

Por que uma sinfonia teria despertado esse enorme interesse e gosto das grandes multidões? Na verdade a peça evoca um mundo sombrio e sofrido, incluindo um lamento monástico do século XV, uma plangente canção popular sobre a morte de uma criança e, ainda, uma breve oração da Virgem gravada no muro de uma prisão da Gestapo por uma moça polonesa de 18 anos.

Segundo o próprio Górecki, é difícil responder a pergunta do tipo: "Por que agora? Por que essa peça?" e acrescenta: "Talvez as pessoas, especialmente as pessoas jovens, encontrem nessa peça musical alguma coisa que estejam procurando".

Górecki, 59 anos de idade, vive na cidade de Katowice, uma cidade industrial situada a 300km

da cidade de Varsóvia. O compositor teve uma vida árdua e difícil antes do atual sucesso. Sua mãe morreu quando ele tinha dois anos de idade, começou a Segunda Guerra Mundial, e com ela a brutal ocupação nazista e os campos de concentração. Vários membros de sua família morreram no campo de concentração de Oswiecim (Auschwitz). Mais tarde veio o comunismo, que não via com bons olhos algumas das primeiras composições de Górecki, e especialmente a sua franca exibição de fé católica. Quando ele composit e dirigiu seu trabalho coral **Beatus Vir**, para comemorar a visita do Papa João Paulo II à Polónia em 1979, foi forçado a demitir-se do cargo de reitor do conservatório de Katowice.

Agora, com a nova era de democracia e liberdade que voltaram à Polónia, Górecki pode desenvolver tranquilamente o seu trabalho, que deve engrandecer mais ainda a música polonesa. (MK)

Mariano Kawka, filólogo, preside o Instituto Brasileiro da Cultura Polônica (IBCP), com sede nacional em Curitiba, Estado do Paraná

POLÔNIA URGENTE

Só agora ficou provado que a catástrofe do **ferry-boat Hevelius** foi causada por uma espécie de tornado que, pela primeira vez, apareceu no Mar Báltico. Este tomado, soprando com uma força de 150 metros por um segundo, derrubou o **ferry-boat**, causando a morte de quase todos os passageiros. Também as ações dos serviços alemães de socorro foram acionados com grande atraso.

No **Aeroporto de Varsóvia**, nas malas do embaixador da Costa Rica acreditado na Polónia, que estava voltando do Paquistão, os cachorros descobriram 12 kg de heroína. Em dois dias, o embaixador foi destituído de seu posto e entregue às autoridades polonesas para julgamento...

No dia 23 de abril, em toda a

em 12 horas, beberam 400 litros desta bebida.

Pela primeira vez vamos pagar impostos individualmente. Agora, como o prazo está perto - 30 de abril - todo mundo queima as pestanas para preencher os formulários que são bastante complicados.

O filho de vinte anos do Presidente Walesa vai responder a processo judicial por que, dirigindo seu carro sem a devida atenção, causou vários ferimentos a uma transeunte.

Devido à grande seca e ultimamente alta temperatura chegando a 28 graus, está ocorrendo uma onda de incêndios nas florestas. Cerca de 250 hectares de florestas na região de Slask (pronuncia-se slonsk) pegaram fogo em apenas dois dias (22 a 24 de abril).

Abril - ER (Varsóvia)

Barraca Polonesa

Pierogi
sonho
strudel
etc...

4ª - Feira: Rua Roquete Pinto - Bigorilho
5ª - Feira: Rua Dom Pedro II - Batel
6ª - Feira: Rua Washington Luís - Jd. Social
Sábado: Rua Alberto Bolliger - Alto da Glória
Sábado: Rua Carneiro Lobo - Batel - O dia todo
Domingo: Rua Rockefeller - Prado Velho
Domingo: Pça. 29 de Março - Mercês

Comida Típica
POLONESA

Accepta-se encomendas para: almoços, jantares, festividades em geral. Entregamos à domicílio. Fone: 225.2219

VANETUR

Uma agência de turismo dinâmica e sofisticada oferece as maiores vantagens nos setores de:

- <> Passagens aéreas nacionais e internacionais
- <> Reservas em Hotéis
- <> Preparação de roteiros para excursões
- <> Aluguel de carros
- <> Vistos em Consulados

VIAGEM TRANQUÍLO! DEIXE OS PREPARATIVOS POR NÓS! CONTA!

Rua Buenos Aires, 441
Lj. Batel
Tel/Fax:
(041) 223-4417
Telex:
41-2505
Curitiba - Paraná

Fermipan

Comércio de produtos para panificação

Farinha de trigo - fécula - sal
centeio - shoroter - etc...

Rua Luiz França, 1850 - Vila Oficinas - Curitiba - Paraná
Fone: (041) 266.4733 e 266.4468

EXPEDIENTE

NOWY LUD

Quinzenário dos Polônicos Brasileiros

Propriedade Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy:

Pe./Ks. Jorge Morkis (CM), Mieczislaw Surek, Paulo Filipake

Editores/Wydawcy:

Pe./Ks. Jorge Morkis (versão polonesa/w.j. polskim) (223.0961)
Mieczislaw Surek (versão portuguesa/w.j. portugalskim) (242.6167)

Diretor Comercial/Dyrektor Handlowy: Sławomir Denega (tel. 345.3127)

Diretores de Expansão/Dyrektorzy Ekspansowi:

Jerônimo Benoni (223.8131) e **José Rendak** (242.5768)

Administração/Administracja/Redação/Redakcja: Caixa Postal 1 775 - Telefone/telefon/fax (55-041) 242.6167 CEP/Kod Pocztowy 80.001-970 Curitiba - Paraná - Brasil

Correspondentes/colaboradores/Korespondenci, Współpracownicy: Dom Ladislaw Biernaski, CM; Pe. Lourenço Biernaski, CM; Pe. Ladislaw Serzysko, CM; Pe. Stanislaw Turbański, SVD; Aleksander English (Florianópolis, SC); Tomasz Lychowski (Rio de Janeiro); Tadeusz Burzynski; V.J. Szankowski (São Paulo); Halina Marcinowska; Mariano Kawka; Sława Stepiak; Irena Łoś; João Krawczyk; Bonifácio Solak; Maria do Carmo Krieger Goulart; Ks. Piotr Włoczyk (Alemanha/Niemcy); Ks. Jan Kulaga; Jan Polan Tadeusz Kosobudzki (Brasília, DF); Leokádia Sawczuk Furman (Cândido de Abreu, PR); Olgierd Ligeza Stamirowski (São Paulo); Adalberto Pachnicki; Bronislaw P. Breowicz (São Lourenço do Oeste, SC); Pe./Ks. Józef Słazyk, SDB (São Paulo); Pe. Henrique Perbeche, SVD; Thadeu Krul; Antonio Claret Karas.

Assinaturas/Prenumerata: Semestral/Półroczna Cr\$ 100.000,00. Trimestral/Trzymiesięczna Cr\$ 60.000,00. Países das Américas/Kraje Ameryki US\$ 130 dólares/dólarów. Europa, Ásia e Oceania/Kraje Europy, Azji i Oceanii US\$ 150 dólares/dólarów.

Como assinar: escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode enviar Vale Postal, ou Cheque Nominal por carta, para Editora LUD Ltda.

Sposób opłacenia prenumeraty: Listownie lub telefonicznie, Przekazem Pocztowym, lub Czekiem na konto Editora LUD Ltda.

Composição bilingüe: LUD. Edição eletrônica: Cassiano Surek. Impressão: Graphpaper

AUTO-ELÉTRICA
TYSZKA
SPEED SERVICE

Freios, regulagem de motores, embreagem, revisões para viagens, ligue e confira a rapidez

276-5721

Festa dos 95 Anos, com Sessão Magna e Baile



O presidente Anísio Oleksy, quando saudava os convidados no baile dos 95 anos da União Juventus, dia 7 de maio.

Dois acontecimentos marcaram os 95 anos da Sociedade União Juventus: um, no dia 3 de maio, a sessão magna solene do seu conselho deliberativo; e outro, dia 7, baile com bolo, ótima ceia e animação dos casais sob a música do Grupo Singers.

No dia 3, o presidente do conselho, Edward Szewczak, comandou a mesa dos trabalhos, tendo feito a oração alusiva do advogado/conselheiro José Cadilhe de Oliveira, que rememorou fatos interessantes da União Juventus, desde os seus primórdios, com destaque às últimas conquistas nos campos artísticos e patrimoniais. Estiveram presentes todos os presidentes dos clubes de Curitiba de origem étnica, além de

co-irmãos da entidade presidida por Anísio Oleksy: Sociedade Abranches, Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kosciuszko, Associação Cultural Beneficente dos Poloneses do Brasil, Sociedade Józef Pilsudski, Santa Mônica Clube de Campo, Sociedade Thalia e Clube Concórdia, bem como da Câmara de Comércio Brasil-Polônia. Os vereadores José Górski e Tito Zeglin compareceram, o primeiro representando o prefeito Raphael Greca de Macedo e o segundo o Legislativo Municipal; participaram da mesa, também, os cônsules da Polônia, da Grã-Bretanha e do Senegal.

Muitos associados prestigiaram o encontro, que teve como ápice um bem servido

coquetel. O vereador Górski entregou um diploma à Sociedade União Juventus, de mérito, pelo transcurso dos 300 anos de Curitiba, em nome do prefeito Greca de Macedo.

Já o baile dos 95 anos, no dia 7, em sua sede urbana, reuniu animado grupo de associados que, ao som do Singers, divertiram-se até altas horas. Houve a solenidade de abertura, pelo presidente Anísio Oleksy e sra. Roseli, sob os aplausos de dirigentes, convidados e associados presentes. Após o tradicional parabéns, foi cortado o enorme bolo dos 95 anos e servido aos presentes. Um champagne foi servido também, com os tin-tins das taças tilintando no ambiente. Realmente, dois fatos marcantes

Sociedade Polônia empossa nova diretoria dia 28 de maio

A Sociedade Polônia, de Florianópolis, realiza uma solenidade no próximo dia 28 de maio, para empossar sua nova diretoria. Será às 20 horas daquela data, no salão paroquial da Igreja da Santíssima Trindade, Bairro Trindade.

A composição da diretoria é a seguinte: Nazareno Dalsasso Angulski, presidente; José Luiz Sobierajski, primeiro vice-presidente; Sílvia Dobrowolski, segundo vice-presidente; Jorge Zuchowski, primeiro tesoureiro; Dorival Milak, segundo tesoureiro; Alexandre Kaminski, terceiro tesoureiro; Selma Garcia Blaskiviski, primeira secretária; Maria Regina S. dos Santos, segunda secretária; e Raul Vicente Jenczak, terceiro secretário.

Grande Festa Polonesa em Irati

Nos dias 1º e 2 de maio, o Centro de Tradições Polonesas 3 de Maio, de Irati, Paraná, realizou um sugestivo programa, em torno de sua Festa Polonesa.

Comemorando os seus 7 anos de vida, o CTP 3 de Maio realizou sessão solene no dia 1º, com a apresentação da Polska Orkiestra Kameralna, de São Bento do Sul, SC, e do Grupo Folclórico Lublim, de Irati; no dia seguinte, 2 de maio, ocorreu missa em ação de graças rezada em polonês na Igreja Matriz São Miguel; ao meio dia, aconteceu um almoço típico polonês e à noite houve a exibição do Conjunto de Canto e Dança **Junak**, da Sociedade União Juventus de Curitiba, no ginásio de esportes Batatão.

SEM CISCO

NA Igreja de Santo Estanislau, dia 2 de maio, houve duas missas em ação de graças pela Data Nacional da Polónia: uma, às 9 horas, patrocinada por clubes e outra, às 10 horas, pedida pelo Consulado da Polónia.

PRESIDENTE da Federação Polbrás e da Sociedade União Juventus, Anísio Oleksy, juntamente com esposa, Roseli, esteve em Florianópolis no dia 30 de abril, participando da inauguração da sede

da Sociedade Polónia/Towarzystwo Polónia, a convite de sua diretoria e também para falar sobre os esquemas polônicos culturais do Brasil. Voltou entusiasmado com a forma democrática com a qual se trabalha em prol das raízes polônicas.

PARA aqueles que divulgaram, à boca pequena, de que o **LUD** tinha morrido: nosso jornal nunca morrerá, ele apenas se renovou, para a nova gente que está aqui há mais de cento e vinte e três anos. E vamos em frente, tentando tirar o atraso das edições.

PADRE Jorge Morkis viajou à Alemanha e à Polónia, para rever familiares e fazer contatos importantes com área da imprensa polonesa. Retorna em julho, com novidades para todos. Enquanto isso, envia notícias que serão divulgadas no próximo número.

JORNALISTA e escritor João Krawczyk, diretor cultural da União Juventus, viajará no início de junho à Polónia. Vai levar originais para edição do próximo livro e fazer contatos com intelectuais amigos.

FALECEU um grande intelectual, em meados de maio: o professor Aleksander English, com 93 anos. Foi enterrado em Curitiba, no Cemitério de Santa Cândida. No próximo número falaremos mais, nas duas línguas, sobre a sua importante contribuição à coletividade.

Quando Karol Wojtyla ainda era o Lolek

Não é verdade que Carlos Wojtyla aos 20 anos já era "meio Papa", como alguns pretendem afirmar. João Paulo II não era um moço fora de série, embora na média fosse bem dotado. Era um jovem interessado no teatro, e participava mesmo de dança de modo normal, -como o refere o jornalista e outrora vice-diretor do semanário "Osservatore Romano", Gianfranco Svidercoschi, em seu livro lançado em Roma "Carta a um amigo judeu - A simples e extraordinária história do judeu amigo de Karol Wojtyla".

A narração da amizade travada na infância e adolescência entre **Lolek** (Carlinhos) e Jurek (Jorginho) baseia-se no depoimento e nas recordações do engenheiro Jerzy kluger, que hoje vive em Roma, e tem a mesma idade do Papa e é natural da mesma localidade Wadowice, perto de Cracóvia.

Com grande emoção o Papa, junto com Svidercoschi, foi entregar o primeiro exemplar do livro ao amigo judeu. Comentaram então um clichê da turma de formatura de 1938 e reciprocamente foram rememorando os demais colegas e se perguntando o que deu deles e por onde estariam andando.

A história de Svidercoschi conta "com despretençiosa lhanesa a extraordinária amizade" que se desenrola, tendo como pano de fundo a história da Polónia, a ocupação pelas forças nazistas, a guerra e a perseguição de extermínio aos judeus. A segunda guerra mundial separou os dois amigos. Jurek toma-se militar. Lolek trabalha descarregando caminhões de pedra e cal, e secretamente participa de organizações culturais de resistência, e vem a tomar-se padre.

Em 1965 os dois amigos vão se encontrar, em Roma. Aí o arcebispo de Cracóvia participa do Concílio da Cidade Eterna. A partir de então os encontros tornam-se regulares na medida que as obrigações de cargo lhes permitem.

O autor tenciona apresentar à juventude de hoje a história de uma amizade cordial e sincera de adeptos de duas religiões diferentes, como exemplo contra o azedume discriminatório do anti-semitismo.

Por ora, a obra encontra-se editada apenas em italiano. (Rev. Bildpost, 28-2-1993)

Texto de **C. Kramer**
Tradução de **P. Perbeche**

Cozinha polonesa

Kapuśniak z Kapusty Kwaszowej Sopa de Repolho Azedo

Ingredientes

- 6 copos de caldo de carne preparado com músculo com osso
- 350 grs. de repolho azedo
- 1 cebola
- 30 grs. de margarina ou manteiga
- 30 grs. de trigo
- sal à gosto
- 100 grs. de toucinho ou costelinha defumada

Como fazer

Ao caldo fervente acrescentar o repolho e o toucinho ou costelinha

e deixar cozinhar até que o toucinho esteja macio. Quando estiver macio, retirá-lo e contá-lo em tirinhas. Picar miudinho a cebola e refogar na margarina, acrescentar o trigo e deixar dourar, misturando à sopa. Temperar à gosto e acrescentar o toucinho ou costelinha e a carne que deve ser retirada do osso e picada miúdo. A sopa de repolho é servida com batatas cozidas e temperadas com margarina ou manteiga derretida ou cozidas e cortadas em tiras que são acrescentadas à sopa. A sopa também pode ser preparada sem toucinho ou costelinha.

Col. de **Cristina Luiza Czerwonka Surek, Curitiba**

POLSKA, O PROGRAMA DOS POLÔNICOS!

Todos os sábados, a partir das 15 horas, pela TV Educativa, Paraná. A imagem daquilo que somos e podemos ser. Programa produzido pela Polbrás/União Juventus. Apresentação: Anísio Oleksy.

IMPORTE OU EXPORTE

Colocamos produtos brasileiros no exterior; atendemos encomendas internacionais.

Negócios com Chicago, Nova Iorque, Londres e Varsóvia.

KK Corretores
R. Saldanha Marinho, 206
Tel/fax (041) 232.8481 - Curitiba

Panorama da Polónia

Rádio Capital, Curitiba
1270 kHz/AM

Todos os domingos, das 8:00 às 9:45 hs.

Música, notícias, informações

Para anunciar festas de aniversário, casamentos e outros recados da comunidade, ligue (041) 342.3635 (Sociedade União Juventus) ou (041) 222.2686 (TravelCoop).

VALORIZEMOS NOSSA CULTURA!

Não se iluda.
Leia o **NOWY LUD.**

Assinaturas e venda de jornais à Rua Saldanha Marinho, 206, CDs Kurzac, Curitiba.

Em São Paulo, na Igreja Dom Bosco, com Pe. José Słazyk.

Estacas Premold

Escavadas Pré-moldadas Metálicas

R. Nestor Habcost, 348 Araucária - PR - Acesso Estrada Velha Araucária
Fone: (041) 842.1121
Fax: (041) 843-1914

LeoKádia

CELEM - Centro de Línguas Estrangeiras Modernas em Cândido de Abreu, no Paraná

Estamos na localidade da antiga Morska Wola, que nos prestigia hoje com a frequência de 26 alunos descendentes de imigrante polonês, ucraniano e alemão, que estão cursando o polonês. Acabamos de sair de mais uma aula realizada aqui na Escola Municipal Dr. David Federmann, em cada 4ª feira.

E muito nos alegamos e agradecemos aos pais que nos confiaram estes pequenos **polono-brasileiros** para estudarem a língua de suas origens, e, nossa esperança é que, daqui a alguns anos, tenhamos em nossa região de Cândido de Abreu - Faxinal de Catanduvas, jovens falantes da língua polonesa, a qual, temos certeza, estará oficialmente implantada em todas as escolas brasileiras. E é justamente por essa razão, que estamos lutando

hoje, perseverando em nossos ideais! Queremos também o polonês vivido na alma do estudante, tão paralelo às demais línguas estrangeiras, que possamos assim, ouvir melodias assobiadas ou cantadas alegremente como neste momento as estamos ouvindo no pavilhão da escola, entoadas pelas crianças que acabam de deixar a aula!

Agradecemos à Sra. Adriana Bührer Taques Strasscapa, diretora da escola municipal Dr. David Federmann, por esta abertura, oferecendo-nos o espaço para lecionar aulas de polonês e à Prefeitura Municipal, pela condução às crianças participantes. Ao Exmo. Sr. Olgierd Malanowski, nosso atual prefeito de Cândido de Abreu, nosso obrigado!

Leokadia 15/04/93

No Colégio Estadual, 59 aprendem o polonês

São 20 hs. Ainda é 4ª feira. Estamos agora no Colégio Estadual Cândido de Abreu, aqui na sede do município. São 12 alunos presentes nestas duas horas de Curso de Polonês, que, após a apresentação da 3ª lição ouvida agradavelmente na gravação, pintam agora as figuras do canto *Wlas kotek na Plotek* ou da declamação *Król Sobieski*. Ao som das melodias ECHA OSCZYRN - Ecos da Pátria, conversam alegremente tramando os traços do desenho, às vezes questionando as cores dos personagens representadas, de sua indumentária, cores, etc...

Realmente é uma grande satisfação percebermos o grande interesse que despertou em nossa comunidade o Curso

Regular da Língua Polonesa, pois, ainda hoje estamos recebendo novas inscrições. Dos 74 inscritos formamos quatro turmas com frequência normal de 59 alunos.

Este curso pela CELEM - Centro de Línguas Estrangeiras Modernas, oferece oportunidades de meio em meio ano para novas inscrições e renovações. Evidentemente nós continuaremos com as participações.

Também, já estamos nos movimentando para realizarmos aquela viagem cultural que não aconteceu no ano passado! São pais fazendo pedidos à Câmara Municipal para a liberação de condução. Tomara que tenhamos sorte desta vez!

Leokadia 15/04/93

E aqui, ouvimos o Wlas Kotek..., com 54 alunos

No momento estamos com 54 alunos frequentando as aulas de polonês e, após este primeiro mês, temos tido a sensação admirável de ouvir crianças, pequenas ainda, recitarem um *Król Sobieski* ou cantar *Wlas Kotek na Plotek*.

São cópias de leituras tiradas do livro *Nasz Język Polski* - de Halina Ci-enkowska; são frases interrogativas que exigem respostas completas! Enfim, é nos dada a conhecer uma nova razão de ser Professora de Língua Estrangeira, sentindo que a nossa criança cândidoabreuense tem capacidades mil de desenvolver seus estudos nas mais diversas áreas de formação, acompanhando de tal maneira como os tem uma criança de cidade grande.

Agora, quando nos saudamos uns aos outros com um *Dzien Dobry* ou *Dobry Wieczór*, temos a certeza de estarmos sentindo este gesto, que declara o conhecimento da nova linguagem e faz perceber o que realmente se deseja a alguém: um Bom Dia, uma Boa Tarde!

Em nossa aula de 4ª feira à tarde temos 26 alunos participando. Todos têm

vinho à Escola Municipal Dr. David Federmann - Escola Consolidada, em Faxinal Catanduvas. Ali sentimos que o descendente polonês e ucraniano atendeu ao nosso chamado, comprovando realmente a herança deixada por nossos pais e avós que fizeram daquela região a sede da Colonização Polonesa "MORSKA WOLA" e hoje vemos seus netos e bisnetos querendo aprender aquela linguagem que ainda lhes está próxima.

Cândido de Abreu é hoje um exemplo que ainda guarda e quer viver as raízes de sua descendência, buscando, através do Programa das Nações com seus momentos Polonês, Alemão e Ucraniano, na rádio da localidade, através da participação no jornal **NOWY LUD** e agora com as aulas do Ensino Polonês.

Agradecimentos são dados àqueles que nos ajudam e acreditam em nós: o Consulado Geral da Polônia; à redação do **NOWY LUD**; aos patrocinadores do Programa das Nações e aos pais que enviam seus filhos para aprenderem mais esta língua estrangeira aqui no CELEM.

Leokadia/93

Uma Viagem pela Floresta Amazônica, por Magdalena

Aconteceu em março, em São Paulo, a exposição das obras da artista Magdalena Zawadzka, na Galeria Jacques Ardies, em torno de imagens da Amazônia, numa distribuição de cores e arte extraordinária, segundo críticos que para lá acorreram. Nascida em Varsóvia, onde iniciou sua carreira artística criando bonecos para o teatro de fantoches em Gdansk (57/58), Magdalena trabalhou num centro de pesquisas de arte popular polonesa (61/65), foi diretora artística na Cooperativa Intrografia de Arte, em Varsóvia (62/63) e executou painéis pintados à mão na cooperativa dos artistas plásticos "Wzor" em Varsóvia (67/69), migrou para a Itália expondo em várias galerias de arte em Roma e Gênova. Em 1975 transferiu residência para o Brasil, fixando-se em São Paulo. Fascinada com a exuberância da fauna e da flora brasileiras, Magdalena passa para seus quadros um mundo rico de cores e formas, com muita transparência, captando um clima mágico, povoando esse universo com índios, pássaros, frutas e animais de grande beleza e de incrível luminosidade.

Para homenagear essa artista polonesa, o **NOWY LUD** reproduz, mesmo em preto e branco, um pouco da beleza de suas obras, incentivando a que as comunidades patrocinem mostras de seu trabalho.



"Índios à procura da moça"



A artista Magdalena Zawadzka-Rozanska veio ao Brasil em 1975.



"Dança da natureza"

Papa João Paulo II Beatificou Madre Maria Ângela

Aos 18 de abril de 1993, pela Graça do Senhor, foi beatificada pelo Papa João Paulo II, em Roma, Madre Maria Ângela Truszkowska - fundadora das Irmãs de São Félix de Cantalice, as Irmãs Felicianas.

Sofia Camila Truszkowska, posteriormente conhecida como Madre Ângela, tendo como berço a Polónia, nasceu em Kelisz, no dia 16 de maio de 1825, desde cedo passa por uma profunda experiência mística a que lhe vale uma profunda devoção à Eucaristia e à Virgem Maria, que nunca cessou de desenvolver. Seu desejo quando ainda bem jovem de entrar na congregação das Irmãs da visitaçao, não chegou a se realizar, pois necessitava acompanhar seu pai a Salzbrun, Alemanha, que se recuperava de uma séria doença. Pouco mais tarde quando já de volta à Varsóvia, dedicava-se às obras de misericórdia, e em suas andanças diárias caritativas, nas áreas mais pobres de Varsóvia. Sofia tomou conhecimento do triste destino dos órfãos e crianças abandonadas. Movida de compaixão, alugou em 1854 um sótão onde acolheu crianças e senhoras idosas. Seu trabalho já era conhecido e as crianças do "Instituto da Senhorita Truszkowska", eram chamadas de "Crianças de São Félix", porque Sofia e sua prima Clotilde as levavam frequentemente para rezar diante da imagem de São Félix de Cantalice, Igrejas dos Frades Capuchinhos.

Em 27 de maio de 1855, Sofia e Clotilde recebem das mãos de Frei Honorato Kozminski o hábito da Ordem Terceira Secular, e passaram a chamar-se Ângela e Verônica e no dia 21 de novembro do mesmo ano, data considerada como fundação da Congregação, as duas jovens



consagram-se solenemente à Nossa Senhora, e se dedicam a fazer todas as coisas, conforme a vontade de seu Jesus. Já nessa época Frei Honorato, confessor e diretor espiritual de Madre Maria Ângela e mais tarde foi considerado co-fundador. Como outras moças da época, elas, o superior Capuchinhos achou por bem organizar um grupo para formar uma Congregação religiosa da Terceira Ordem Regular de São Francisco.

Madre Maria Ângela assume a responsabilidade de superiora e de diretora espiritual das Irmãs. As irmãs empreendem qualquer atividade que pudesse beneficiar o povo de sua indiferença religiosa. Cada aspecto da vida de Maria Ângela refletiu o seu interesse pela salvação de todos e no serviço aos necessitados brotou do seu ilimitado amor a Deus e o desejo de cumprir a Sua vontade.

Em 1861, três irmãs Felicianas haviam sido enviadas para Cracóvia na região da Polónia invadida pela Áustria, cuidavam de um orfanato. No ano de 1862, as irmãs foragidas de Varsóvia por causa da cassação, pediram asilo às suas irmãs em Cracóvia onde, com autorização do governo da Áustria, desenvolviam livremente suas atividades. Aos 10 de outubro de 1899, Madre Ângela, com 74 anos de idade, foi ao encontro do Senhor, deixando um rico legado às suas filhas: sua virtude e seus ideais. Rendemos graças ao Senhor e O bendizemos pela vida de Madre Maria Ângela e pelo carisma nela suscitado concedido à Igreja. A Igreja reconhece a santidade de sua vida.

Gaude, mater polonia, prole fecunda nobili...

Lojas Santo Antônio

As melhores marcas, os melhores preços

Pierre Cardin, Calvin Klein, Dijon, Lee, Levi's, Krieger, Staroup, Wollens, Adidas, Rainha, Topper, Nike, M2000, Samello.

Loja 1: em frente à Igreja do Portão, fone: 242.3192
Loja 2: Av. Winston Churchill, 768, fone: 246.3565

LAJESUL

Comércio de Materiais de Construção Ltda.

Cimento • Brita • Areia • Cal • Tintas • Madeiras
Tubos e Conexões • Lajotas Coloniais • Etc...

Os melhores preços de Curitiba

Rua Nunes Machado, 3400/3450 • Vila Parolin
Escritório: fones: 278.5544 e 278.5886
Curitiba • Paraná

Clínica de Repouso Curitiba

Falta de atenção. Falta de carinho, Falta de assistência. Falta de respeito. Estes são alguns dos crimes diários cometidos contra a velhice. Para evitar estas injustiças, a CLÍNICA DE REPOUSO CURITIBA tem corpo clínico completo, com psicólogos, fisioterapeutas, geriatras, nutricionistas, musicoterapeutas, ambulância 24 Horas, ampla área verde, lazer, recreação e muito calor humano para idosos e deficientes físicos. Ligue 246.4515 e peça informações.

Rua La Salles, 385 - (041) 246.4515 - CEP 81500 - Curitiba, PR



Rua Marechal Deodoro, 211 - 13º Andar - Cj. 1310 • Fones: 223.5809 - 224.1973 - 223.8131 • Edifício Bradesco • Curitiba - PR

Administração de Imóveis
•
Locação
•
Compra e Venda de Imóveis

ALBINI IMÓVEIS

Garantimos ATENÇÃO o aluguel do seu imóvel. Desejando comprar, vender ou alugar seu imóvel, consulte-nos. A 17 anos vendendo e administrando imóveis na região do Grande Portão.

Av. República Argentina, 3040 - 1º andar - Fones: 242.3013 e 244.9108 (Em frente à Igreja do portão)

PLASTIMED

Indústria e Comércio de Plásticos
Comprove segurança e qualidade

R. Carlos Dietsch, 421 • Fone: 243.6244 • Fax: 342.4288 • Ciba - PR

Lacres Plásticos

Fabricamos para: malotes, caminhões, containers, vagões e embalagens diversas

Malotes

Fazemos em qualquer tamanho